



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Código da disciplina: FLS5988

Nome da disciplina: Desafiando a Colonialidade dos Arquivos

Docente responsável: Profª. Draª. Lilia Katri Moritz Schwarcz

Ministrantes: Profª. Draª. Lilia Katri Moritz Schwarcz e Dr. Paulo Augusto Franco de Alcântara

Nº de créditos: 4

Duração: 6 semanas

Período: 2º semestre de 2025

Dia e horário: Quarta-feira – Das 14h às 18h

Forma de oferecimento: 100% remoto

Objetivos:

Partindo das interseções entre a Antropologia e a História, o minicurso seleciona e aborda debates que vêm dando forma e expressão ao subcampo convencionado como *archival studies*. O seu objetivo principal é lançar questões antropológicas aos arquivos, questionando a sua comum compreensão enquanto “depósito inerte do tempo passado” (Azoulay 2011). Isso implica submeter a exame crítico as práticas e os significados que compreendem a natureza, a administração e os múltiplos usos dos arquivos, concebendo-os como verdadeiros “campos etnográficos” (Cunha 2005).

Esta proposta busca contestar as positividades na História, problematizando o arquivo enquanto um sistema de regras forjado por relações de poder e de dominação (Foucault 2010) que viabiliza narrativas marcadas por lacunas e silenciamentos (Troillet 2016; Hartman, 2002). Nesse contexto, os textos reunidos no minicurso discutirão os matizes coloniais e eurocêntricos - epistemologias da branquitude – que estruturam essas lógicas e condicionam os modos de construção, objetivação, circulação e compreensão dos arquivos.

Serão bem-vindas contribuições que desafiem essas estruturas e que, simultaneamente, ampliem as fronteiras do entendimento sobre o que são e o que podem ser os arquivos.

Justificativa:

O curso se inspira em contribuições de autores que colocaram sob rasura as fronteiras disciplinares entre a Antropologia e a História, sobretudo, ao lançar novas possibilidades de compreensão e de investigação sobre o passado. Ao converter o tempo em categoria analítica, passa-se a pensar uma antropologia histórica que estaria atenta a regimes de historicidade locais e culturalmente informados (Schwarcz, 2005).

Nesse sentido, torna-se incontornável o questionamento das fontes e das práticas coloniais de compreensão do tempo, frequentemente cristalizadas (e monumentalizadas) em fontes, documentos e arquivos. Interrogar esses *loci* de produção colonial do conhecimento (Dirks 2015) permite, potencialmente, ampliar os repertórios de investigação, reiventariando não somente os métodos de investigação na Antropologia e na História, mas também sujeitos, objetos e formas de interlocuções.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Conteúdo:

O curso está organizado em seis encontros. Serão realizados de modo presencial e com aulas expositivas e dialogadas. Cada encontro será dedicado ao debate de um tema relacionado à pesquisa sobre arquivos nas intersecções entre antropologia, história e outros saberes. Para cada encontro haverá uma bibliografia obrigatória e a bibliografia de apoio. Assim, pretendemos realizar o curso da seguinte forma:

1. UMA INTRODUÇÃO AO SILENCIO DOS ARQUIVOS

AZOULAY, Ariella. 2011. **Archive. Political Concepts: A Critical Lexicon**, v. 1, 2012. Disponível em: <<http://www.politicalconcepts.org/archive-ariella-azoulay/>>. Acesso em: 23.04.2021.

FOUCAULT, Michel. Aula de 28 de janeiro de 1976. **Em defesa da Sociedade**: Curso no Collège de France, Editora Martins Fontes, 2010, p. 55-72.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silenciando o passado: poder e a produção da história**. Curitiba: Huya, 2016. [Capítulo 1]

Complementar:

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: Cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [Introdução e capítulo 1]

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Imagens da branquitude: a presença da ausência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

2. CONHECENDO AS TRAMAS E AS TRAMÓIAS NOS ARQUIVOS

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo: Edusp, 2022. [Trecho a definir]

DAVIS, Natalie Zemon. **Fiction in the archives**: pardon tales and their tellers in sixteenth-century France. Stanford University Press, 1987 [Introdução]

CUNHA, Olívia M. Gomes da. **Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n.36, julho-dezembro de 2005, p. 7-32.

Complementar:

GINZBURG, Carlo. **O inquisidor como antropólogo**. Revista Brasileira de História, n. 21, 1991, p. 93-103.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

3. ARQUIVOS E A COLONIALIDADE

DIRKS, Nicholas B. **Autobiography of an archive: a scholar's passage to India.** Columbia University Press, 2015 [p. 27-46]

STOLER, Ann Laura. **Along the archival grain: Epistemic anxieties and colonial common sense.** Princeton University Press, 2010. [Capítulo 2]

MCCLINTOCK, Anne. **Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial.** Campinas: Editora da UNICAMP, 2010. [Capítulo 5]

Complementar:

MIGNOLO, Walter. **Histórias locais, projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

4. REGIMES E PRÁTICAS DE ARQUIVAMENTO DE SI E DO OUTRO

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, 1998, p. 9-34.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Biografia como gênero e problema.** História Social, n. 24, 2013, p. 51-73.

VIANNA, Adriana de Resende Barreto. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: CASTILHO, Sérgio R.R.; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla C. **Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações.** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014, pp.43-70.

Complementar:

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Enciclopédia negra: biografias afro-brasileiras.** 2021.

FRANCO DE ALCÂNTARA, Paulo Augusto. 2023. **Os Gestos Da Escrita Nos diários De Raymundo Faoro (Porto Alegre, 1943-1946).** Anuário Antropológico 47 (3):109-25.
<https://doi.org/10.4000/aa.10168>.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

5. O ARQUIVO E SUAS SENSIBILIDADES: VER, OUVIR E IMAGINAR

CASWELL, Michelle. **Archiving the unspeakable: silence, memory, and the photographic record in Cambodia**. University of Wisconsin Pres, 2014. [Trecho a definir]

BIEHL, J. (2024). Arquivamentos anticoloniais: a Guerra Mucker na fronteira sul e traços-daquilo-que-não-se-sabe. *Maná*, 30(3), e2024040. <https://doi.org/10.1590/1678-49442024v30n3e2024040.pt>

HARTMANN, Saidiya. **Vidas Rebeldes, Belos Experimentos: Histórias íntimas de meninas negras**. São Paulo, Fósforo. 2022. [Introdução]

Complemento:

CAMPET, Tina M. **Listening to images**. Duke University Press, 2017.

LEWIS, Robin Coste. **To the Realization of Perfect Helplessness**. New York: Alfred A. Knopf, 2022.
["To the Realization of Perfect Helplessness," by Robin Coste Lewis | The New Yorker](#)

6. AS EXPRESSÕES COLETIVAS DOS ARQUIVOS

JESUS, Carolina de. **Quarto de Despejo: Diário de uma favelada**. Editora Ática, 2014.

KOPENAWA, David; BRUCE, Albert. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [Trecho a definir]

PINTO, Ana Flávia Guimarães. **Temporalidades, história e memória**. Insumo para ancoragem de memórias negras / Organização Natalia Carneiro, Bianca Santana, Gabriela Gaia. - 1. ed. -- São Paulo: Oralituras, Fundação Rosa Luxemburgo, Casa Sueli Carneiro, 2022.
[CSC_livro_Ancoragem_Memorias_Negras_final.pdf](#)

Complementar:

BARRETO, Lima. **Diário do hospício & O cemitério dos vivos**. Editora Companhia das Letras, 2017.

ZUMVI – Arquivo fotográfico: [ZUMVÍ – Arquivo Afro Fotográfico. Salvador/Bahia](#)

Critérios de avaliação:

Os estudantes serão avaliados a partir da entrega de um ensaio que deverá incluir a bibliografia discutida durante a disciplina, mas também os interesses de pesquisas individuais.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Bibliografia:

- ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Revista Estudos Históricos*, v. 11, n. 21, 1998, p. 9-34.
- AZOULAY, Ariella. 2011. *Archive. Political Concepts: A Critical Lexicon*, v. 1, 2012. Disponível em: <http://www.politicalconcepts.org/archive-ariella-azoulay/>. Acesso em: 23.04.2021.
- BARRETO, Lima. “Diário do hospício”. In: *Diário do hospício & O cemitério dos vivos*. Editora Companhia das Letras, 2017, pp. 21-95.
- BIEHL, João. Arquivamentos anticoloniais: a Guerra Mucker na fronteira sul e traços-daquilo-que-não-se-sabe. *Mana*, 30(3), e2024040, 2024. <https://doi.org/10.1590/1678-49442024v30n3e2024040.pt>
- CAMPT, Tina M. *Listening to images*. Duke University Press, 2017.
- CASWELL, Michelle. *Archiving the unspeakable: silence, memory, and the photographic record in Cambodia*. University of Wisconsin Press, 2014.
- CUNHA, Olívia M. Gomes da. *Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos*. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 36, jul.-dez. 2005.
- CUNHA, Olivia Maria Gomes da. *Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo*. *Mana*, n. 10, v. 2, 2005, p. 287-322.
- DAVIS, Elizabeth A. Time Machines: the matter of the missing Cyprus. In: BIEHL, João; LOCKE, Peter (Ed.). *Unfinished: the anthropology of becoming*. Duke University Press, 2017, p. 217-242.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Fiction in the archives: pardon tales and their tellers in sixteenth-century France*. Stanford University Press, 1987.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 28 de janeiro de 1976. *Em defesa da Sociedade: Curso no Collège de France*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FOUCAULT, Michel. “Escrita de Si”. In: MOURA, Manoel Barros de (org.). *Ética, sexualidade, política*. Tradução: Elisa Monteiro, Inés Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p. 144-162.
- GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. *Revista Brasileira de História*, n. 21, 1991, p. 93-103.
- GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Enciclopédia negra: biografias afro-brasileiras*. Companhia das Letras, 2021.
- HARTMANN, Saidiya. *Venus in two acts*. *Small Axe*, n. 26, 2008, p. 1-14.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HARTMANN, Saidiya. *Vidas Rebeldes, Belos Experimentos: Histórias íntimas de meninas negras*. São Paulo: Fósforo, 2022.

JESUS, Carolina de. *Quarto de Despejo: Diário de uma favelada*. São Paulo: Editora Ática, 2014.

KOPENAWA, David; BRUCE, Albert. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LEWIS, Robin Coste. *To the Realization of Perfect Helplessness*. New York: Alfred A. Knopf, 2022.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Biografia como gênero e problema. *História Social*, n. 24, 2013, p. 51-73.

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016.

VIANNA, Adriana de Resende Barreto. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: CASTILHO, Sérgio R.R.; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla C. (orgs.). *Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014, pp. 43-70.